

## Projeto Delfim Maya vence projeto "Trama" e garante restauro da obra do escultor

05 DE FEVEREIRO DE 2018 ÀS 18:54

Lusa

PUB

**O projeto "Delfim Maya: preservação, conservação, restauro e divulgação das obras em papel e esculturas de um artista esquecido" venceu a iniciativa "Projeto TRAMA", divulgou hoje a direção Regional de Cultura do Centro.**

O projeto, da autoria da conservadora-restauradora Leonor da Costa Pereira Loureiro, foi o vencedor da iniciativa que, segundo a Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC) "tem como principal objetivo fomentar projetos de valorização patrimonial partindo da perspetiva da conservação e restauro e, simultaneamente, dar visibilidade à profissão".

O "Projeto Trama" é desenvolvido pela Associação de Conservadores-Restauradores de Espanha, em colaboração com a Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal, inserida nas comemorações do Ano Europeu do Património.

A vitória alcançada com o projeto "Delfim Maya: preservação, conservação, restauro e divulgação das obras em papel e esculturas de um artista esquecido" vai permitir a Leonor Loureiro ter acesso à escultura "Kátia", em gesso, acervo do Museu José Malhoa, para "conservação da escultura original e passagem desta a bronze", divulgou a DRCC.

A colaboração compreende diversas atividades que irão dar a conhecer a obra do escultor, integrando-a no circuito de visita do Museu José Malhoa.

Leonor Loureiro, coordenadora do Laboratório de Conservação e Restauro de Documentos Gráficos do Instituto Politécnico de Tomar terá ainda a oportunidade de participar gratuitamente e, com todas as despesas pagas, nas jornadas agendadas para os próximos dias 10 e 11 de fevereiro, no município de Uncastillo, na província de Saragoça, em Espanha.

O prémio garante ainda a participação nas jornadas que terão lugar em Santarém, no dia 10 de março.

O escultor Delfim Maya foi o primeiro artista português a construir esculturas a partir de folhas industriais de metal, com pintura.

O Projeto de candidatura nasceu da necessidade de preservação da coleção pertencente à sua neta, Maria José Maya, tendo como objetivo principal "a preservação e a valorização patrimonial de um espólio único para as gerações vindouras", refere a DRCC num comunicado.

Nesse sentido, a DRCC e o Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha, não só disponibilizarão o acesso à escultura "Kátia", como irão colaborar em diversas atividades que irão dar a conhecer a obra do escultor integrando-a no circuito de visita do Museu José Malhoa.

Entre elas, a promoção da exposição temporária "Delfim Maya. Escultor de Vanguarda", que esteve patente no Museu José Malhoa, de 01 de abril a 04 de junho de 2017, integrada nas comemorações dos 130 anos do nascimento do autor.

A mostra contemplava caricaturas e retratos, empréstimo da neta Maria José Maya, que ali foram exibidas publicamente pela primeira vez, após uma ação de conservação e restauro no Laboratório de Conservação

e Restauro de Documentos Gráficos do Instituto Politécnico de Tomar, trabalho também integrado na candidatura ao projeto TRAMA.

---

Para mais detalhes consulte:

<https://www.dn.pt/lusa/interior/projeto-delfim-maya-vence-projeto-trama-e-garante-restauro-da-obra-do-escultor-9099200.html>

Global Notícias - Media Group S.A.

Copyright © - Todos os direitos reservados